



Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC

Demonstrações Financeiras e
Relatório dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2020

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas  s Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores da
Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC. ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos tratados no parágrafo "Base para Opinião com Ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Brasileira de Cardiologia - SBC em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à ITG 2002 (R1) – Entidades sem Fins Lucrativos.

Base para opinião com Ressalvas

Imobilizado – Teste de Recuperabilidade dos Ativos

A Entidade não avaliou os seus ativos com o objetivo de identificar a possibilidade de desvalorização para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme Seção 27 da NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para o reconhecimento de possíveis perdas decorrentes da aplicação desse procedimento, bem como dos consequentes efeitos sobre os saldos do Ativo Imobilizado, do Patrimônio Líquido e do Resultado do Exercício sob nosso exame.

Imobilizado – Controle dos Ativos e Cálculo da Depreciação

A Entidade não apresentou o controle patrimonial do ativo imobilizado, adicionalmente identificamos que a depreciação foi calculada com base nos valores residuais dos ativos. Dessa forma, ficamos impossibilitados de afirmar sobre a existência dos bens registrados no ativo imobilizado bem como, o respectivo cálculo da depreciação que não vem sendo realizado considerando como base, os valores de custo (aquisição) dos ativos.

Receita de Anuidades – DIC (Departamento Imagem Cardiológica)

As Receitas de Anuidades DIC - Departamento Imagem Cardiológica, filial independente da SBC, contabilizadas na conta 610101002 correspondem ao referido departamento situado em São Paulo e as Receitas de Provas DIC, contabilizadas na conta 610102051, correspondem às provas realizadas para associação ao DIC. A Entidade não possui controle dos valores a receber correspondentes ao percentual incidente sobre os serviços prestados pelo DIC e, consequentemente, os valores do Contas a Receber e da Receita não são contabilizados de

acordo com o Regime de Competência. Dessa forma, não podemos afirmar sobre os valores a receber e sobre a receita de anuidades – DIC para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Receita de inscrições

Nas contas receitas com inscrições de congressos - 610102048 e receitas com provas – 610102050 estão contabilizados somente os valores recebidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. A Entidade não apresentou a composição das inscrições de congresso e provas a receber, conseqüentemente, ficamos impossibilitados de afirmar sobre os montantes contabilizados no ativo (contas a receber) e no resultado para as contas mencionadas anteriormente para o referido exercício.

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Conforme nota explicativa nº 6, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Entidade contabilizou o montante de R\$ 4.820.921 correspondente a despesa com PCLD considerando a totalidade das anuidades não recebidas até a referida data. O critério adotado está amparado pelo Estatuto da Entidade, no entanto, não foi elaborado um estudo para a sua fundamentação. Considerando que historicamente a Entidade recebe parte dos valores provisionados no exercício subsequente e que não foram apresentadas as evidências objetivas quanto ao critério adotado para o registro da redução no valor recuperável dos ativos, de acordo com a NBC TG 1000 (R1), ficamos impossibilitados de afirmar sobre a razoabilidade do referido montante, contabilizado como Despesa com Provisão sobre Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD – conta 510203001, bem como, sobre o contas a receber das anuidades – conta 110202 em 31 de dezembro de 2020.

Ainda em função do critério descrito acima, o montante de R\$ 818.600, correspondente as anuidades do exercício de 2019, foi contabilizado como receita na conta 610207001 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Trabalhos Voluntários

A Entidade não contabilizou o trabalho voluntário de acordo com a ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucro que determina que este deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores que emitiram relatório sem ressalvas datado de 20 de março de 2020.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 2021

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Sheila Conrado

Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
CNPJ: 31.444.094/0001-11
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em reais)

ATIVO	<u>2020</u>	<u>2019</u>
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES		
Caixa e equivalentes de caixa	4 2.106.270	568.363
Aplicações financeiras	5 38.218.299	38.392.499
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO		
Contas a receber	6 1.279.861	4.458.001
Outros créditos	6 779.268	116.171
	<u>42.383.698</u>	<u>43.535.034</u>
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	7 5.025.419	4.746.407
IMOBILIZADO	8 3.170.090	3.531.611
INTANGÍVEL	8 658.054	329.309
	<u>8.853.563</u>	<u>8.607.327</u>
TOTAL ATIVO	<u>51.237.261</u>	<u>52.142.361</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Obrigações com pessoal	236.358	305.574
Fornecedores	774.779	933.975
Obrigações fiscais/tributárias	79.746	107.779
Encargos sociais	127.220	139.029
Receitas a realizar	9 -	3.989.052
Provisão de férias	383.010	576.626
Repasses a realizar	760.653	97.240
	<u>2.361.766</u>	<u>6.149.275</u>
NÃO CIRCULANTE		
Provisão para contingências	10 8.119.167	7.573.211
Receitas diferidas	144.953	441.624
	<u>8.264.120</u>	<u>8.014.835</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	
Patrimônio social	37.978.251	35.414.044
Superavit acumulado	2.633.124	2.564.207
	<u>40.611.375</u>	<u>37.978.251</u>
TOTAL PASSIVO	<u>51.237.261</u>	<u>52.142.361</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC
CNPJ: 31.444.094/0001-11
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em reais)

	2020	2019
RECEITA BRUTA		
Anuidades	9.286.245	10.200.750
Inscrições de eventos e cursos	4.227.819	7.726.287
Receitas de eventos	12.440.189	13.348.308
Imunidades Tributárias	14 -	3.617.453
Outras receitas	3.808.919	4.605.396
	29.763.172	39.498.194
(-) Deduções de Receita Bruta		
Devoluções de inscrições	(1.079.584)	(42.598)
Impostos	(350.263)	(850.819)
	(1.429.847)	(893.417)
RECEITA LÍQUIDA	28.333.325	38.604.777
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas de pessoal	(7.631.195)	(7.773.315)
Despesas gerais	(6.729.517)	(7.606.666)
Despesas de serviços contratados	(5.509.262)	(9.671.862)
Despesas gráficas	(53.213)	(372.965)
Despesas de eventos científicos	(1.052.606)	(2.744.144)
Despesas de patrocínio e repasses	(3.766.109)	(3.711.704)
Despesas de depreciações e amortizações	(917.685)	(830.764)
Impostos - contribuições - taxa	(378.708)	(992.402)
Imunidades Tributárias	14 -	(3.617.453)
Contingências fiscais - trabalhistas - cíveis	-	(55.521)
	(26.038.295)	(37.376.796)
SUPERÁVIT OPERACIONAL	2.295.030	1.227.981
Receita financeira	770.876	2.230.479
(-) Despesas financeiras	(432.782)	(894.253)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	338.094	1.336.226
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.633.124	2.564.207

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC
CNPJ: 31.444.094/0001-11
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em reais)

	Social	Superávit (Déficit) Exercício	Total
Saldo em 31/12/2018	32.972.954	2.441.090	35.414.044
Transferência de Superávit	2.441.090	(2.441.090)	-
Superávit do exercício	-	2.564.207	2.564.207
Saldo em 31/12/2019	35.414.044	2.564.207	37.978.251
Transferência de Superávit	2.564.207	(2.564.207)	-
Superávit do exercício	-	2.633.124	2.633.124
Saldo em 31/12/2020	37.978.251	2.633.124	40.611.375

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
CNPJ: 31.444.094/0001-11
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Superávit do Exercício	2.633.124	2.564.207
Outros Resultados abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes	<u>3.597.989</u>	<u>2.564.207</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA - SBC
CNPJ: 31.444.094/0001-11
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
a) Atividades Operacionais:		
Superávit do exercício	2.633.124	2.564.207
Despesas que não afetam as disponibilidades:	<u>2.633.124</u>	<u>2.564.207</u>
Depreciações e amortizações	917.684	830.764
Variações nos ativos e passivos:		
Redução (Aumento) contas a receber	3.178.140	(3.173.958)
Redução (Aumento) líquido outros créditos	(663.097)	(115.171)
Redução líquido depósitos judiciais	(279.013)	(2.631.576)
Aumento líquido nos fornecedores	(159.196)	24.906
Redução líquido repasses a realizar	663.413	(58.025)
Aumento (Redução) líquido obrigações com pessoal	(69.215)	(35.350)
Aumento (Redução) líquido encargos sociais a pagar	(11.808)	12.444
Redução líquido obrigações fiscais/tributárias	(28.034)	(26.041)
Aumento (Redução) líquido provisão de férias	(193.616)	143.852
Aumento (Redução) líquido receitas a realizar	(3.989.052)	3.802.419
Redução líquido nas receitas diferidas	(296.672)	(243.134)
Aumento (Redução) líquido nas provisões para contingências	<u>545.957</u>	<u>(439.077)</u>
	(1.302.193)	(2.738.711)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	2.248.615	656.260
b) Atividades de investimentos:		
Aumento do imobilizado	(884.908)	(1.103.351)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	(884.908)	(1.103.351)
Aumento (Redução) das Disponibilidades	1.363.707	(447.092)
Varição na posição financeira:		
Saldo caixa e equivalentes no início do exercício	38.960.862	39.407.954
Saldo caixa e equivalentes no final do exercício	40.324.569	38.960.862
Aumento (Redução) das Disponibilidades	1.363.707	(447.092)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARIOLOGIA – SBC

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2020 E DE 2019

Expresso em reais

1) Contexto Operacional

A Sociedade Brasileira de Cardiologia SBC é uma entidade sem fins lucrativos, com número ilimitado de sócios e prazo indeterminado de duração. Seu objetivo principal é congrega cardiologistas, estimular estudos e pesquisas científicas, principalmente a educação médica continuada no campo de cardiologia. Foi fundada no dia 14 de agosto de 1943 no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de São Paulo – SP e hoje tem sua sede no Município do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Câmara, nº 160, 326 à 330, Cento, CEP.: 20.020-907.

Covid-19

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando pelo surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram negativamente os negócios da empresa e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras.

Nessa linha, o principal impacto sentido pela SBC foi a realização de congressos de modo totalmente virtual, que conseqüentemente acarretou na redução de receitas desse produto.

Entretanto, a sociedade segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da Lei nº 6.404/76 e contemplam as determinações das normas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade, dentre elas a NBC – ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, notadamente nos princípios de relevância, materialidade, confiabilidade, prudência, integralidade e comparabilidade e ITG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Os administradores da Entidade optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional.

As demonstrações refletem e espelham a realidade da sociedade em todos os seus aspectos econômicos, financeiros e patrimoniais relevantes.

2.1) Aprovação das Demonstrações Financeiras

Em 31 de julho de 2021, a Administração da Entidade autorizou a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3) Principais Práticas Contábeis Adotadas

Base de preparação e apresentação – O resumo das principais práticas contábeis compreende:

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência dos exercícios.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARIOLOGIA – SBC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2020 E DE 2019
Expresso em reais

b) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que são calculados com base na taxa efetiva de aquisição e registrados no resultado como receitas financeiras e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

c) Ativo Circulante e Não Circulante

São apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor presente, quando aplicável.

d) Passivo Circulante e Não Circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo valor presente.

e) Imobilizado e Intangível

O imobilizado e o intangível estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação e amortização dos bens são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada.

4) Caixa e equivalente de caixa

São compostas pelos saldos das seguintes contas:

Contas	2020	2019
Caixa	14.284	5.619
Bancos c/ Movimento	2.091.986	562.744
TOTAL	2.106.270	568.363

5) Aplicações Financeiras

Os saldos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são compostos por aplicações financeiras de curto prazo, conforme demonstrado abaixo:

Aplicações Financeiras	2020	2019
Banco Bradesco S/A	10.288.479	9.534.449
Banco do Brasil S/A	4.843.071	4.714.380
Banco Itaú S/A	17.157.246	18.309.752
Banco Santander S/A	5.929.503	5.833.918
Total	38.218.299	38.392.499

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARIOLOGIA – SBC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2020 E DE 2019

Expresso em reais

Os valores contábeis dos ativos financeiros da SBC estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação.

6) Contas a Receber, Provisão para Devedores Duvidosos e Outros Créditos

A NBC – Norma Brasileira de Contabilidade – NBC ITG – 2002 determina que as receitas de entidades sem fins lucrativos devem ser contabilizadas pelo regime de competência. Esta rubrica é representada por valores a receber oriundos de contratos para exploração de estantes, simpósios, satélites e patrocínios, além de cheques devolvidos e de outras contas de valores menos expressivos. Suas composições em 2020 e 2019 são as seguintes:

Contas a receber	2020	2019
Contas a receber - anuidade	10.246.456	6.090.085
Patrocínios	1.279.861	4.458.001
(-) Prov para créditos de liquidação duvidosa	- 10.246.456	- 6.090.085
TOTAL	1.279.861	4.458.001
Adiantamentos a terceiros	779.268	116.171
TOTAL	779.268	116.171

A provisão foi constituída para Créditos de Liquidação Duvidosa, na razão de 100% (cem por cento) das anuidades em atraso, conforme previsão estatutária.

Anuidades	2020			2019		
	Valores a Receber	% P.D.P	Valor PDD	Valores a Receber	% P.D.P	Valor PDD
Anuidades até 2012	8.218	100%	8.218	10.936	100%	10.936
Anuidades até 2013	37.926	100%	37.926	39.949	100%	39.949
Anuidades até 2014	48.578	100%	48.578	51.610	100%	51.610
Anuidades até 2015	69.501	100%	69.501	73.685	100%	73.685
Anuidades até 2016	116.539	100%	116.539	139.027	100%	139.027
Anuidades até 2017	506.462	100%	506.462	563.009	100%	563.009
Anuidades até 2018	1.546.665	100%	1.546.665	1.752.192	100%	1.752.192
Anuidades até 2019	3.091.645	100%	3.091.645	3.459.677	100%	3.459.677
Anuidades até 2020	4.820.921	100%	4.820.921	-	-	-
	10.246.456		10.246.456	6.090.085		6.090.085

7) Depósito Judiciais

Conforme abaixo, a Entidade com o objetivo de se resguardar das demandas judiciais, vem realizando depósitos judiciais de supostos débitos tributários e de ações cíveis e trabalhistas:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARIOLOGIA – SBC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2020 E DE 2019

Expresso em reais

	2020	2019
Depósitos Judiciais		
Ações Cíveis	269.469	110.699
Ações Tributáveis	4.755.950	4.635.708
	5.025.419	4.746.407

8) Imobilizado e Intangível

Imobilizado			2020			2019		
Contas	Tx Depreciação	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	
Imóveis e Benfeitorias	4%	5.930.533	3.550.148	2.380.385	5.786.177	2.972.178	2.813.999	
Móveis e Utensílios	10%	1.183.069	867.726	315.343	1.093.069	757.669	335.400	
Computador e Periféricos	20%	1.548.088	1.312.749	235.339	1.351.148	1.287.030	64.118	
Instalações	20%	77.208	77.208	-	77.208	77.208	-	
Linhas Telefônicas	0%	56.761	31.218	25.543	56.761	25.542	31.219	
Manequins	10%	728.084	533.976	194.108	728.084	461.168	266.916	
Máquinas e Equipamentos		851.939	846.244	5.695	851.939	845.586	6.353	
Telefonia	20%	99.632	85.955	13.677	94.949	81.341	13.606	
		10.475.314	7.305.224	3.170.090	10.039.335	6.507.722	3.531.611	
		=====	=====	=====	=====	=====	=====	
Intangível			2020			2019		
Contas	Tx Amortização	Custo	Amortização	Valor Líquido	Custo	Amortização	Valor Líquido	
Marcas e Patentes	10%	65.312	59.728	5.584	65.312	53.197	12.115	
Software	20%	2.726.712	2.074.242	652.470	2.277.783	1.960.589	317.194	
		2.792.024	2.133.970	658.054	2.343.095	2.013.786	329.309	
		=====	=====	=====	=====	=====	=====	

Os ativos imobilizado e intangível são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das depreciações e amortizações, que são calculadas pelo método linear com base nas taxas mencionadas que levam em consideração a vida útil de utilização dos bens. Outros gastos são capitalizados apenas quando há aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera a melhor estimativa da administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil

9) Receitas a Realizar

Esta rubrica é representada por valores oriundos de contratos para exploração de estandes, satélites e patrocínios, assinados antecipadamente.

Em 2019 foram antecipadas receitas relativas ao 75º Congresso Brasileiro de Cardiologia realizado em 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARIOLOGIA – SBC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2020 E DE 2019

Expresso em reais

Em 2020, não foram obtidas antecipações para eventos futuros, devido à incerteza do cenário econômico causado pela pandemia.

Suas composições em 2020 e 2019 são as seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas a Realizar	-	3.989.052

10) Provisão para Contingências

Conforme informações do Departamento Jurídico da SBC existem processos em andamento de natureza fiscal e ações cíveis na esfera judicial pendentes de julgamento e considerados de risco provável. Nos exercícios de 2020 e 2019, a Administração da Entidade optou por provisionar apenas aquelas contingências classificáveis como de risco provável.

Provisões para Contingências	<u>2020</u>	<u>2019</u>
COFINS (*)	7.740.552	7.194.596
Cooperativas	249.882	249.882
ICMS	<u>35.822</u>	<u>35.822</u>
	<u>8.026.256</u>	<u>7.480.300</u>
Contingências - Ações Cíveis/Trabalhistas	92.911	92.911
	<u>8.119.167</u>	<u>7.573.211</u>

11) Patrimônio Líquido

O patrimônio social compreende a dotação inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos nos exercícios. O resultado do exercício é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC 1.409/12 – ITG 2002(R1) – Entidades sem finalidades de lucros – item 15 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

12) Seguros (Não Auditado)

A apólice de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2020, destina-se à cobertura de incêndios, explosões, quedas de raio, tumultos, danos elétricos, quebra de vidros, mármores, granitos, roubo e furto qualificado de conteúdo, responsabilidade civil de estabelecimento comercial e industrial da SBC. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela administração para a cobertura dos eventuais riscos existentes.

13) Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Elaborada pelo Método Indireto

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada em conformidade com a Res. do Conselho Federal de Contabilidade – CFC de nº 1.296/10 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica – NBC TG 03 (R3)– Demonstração dos Fluxos de Caixa, cuja finalidade

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARIOLOGIA – SBC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2020 E DE 2019

Expresso em reais

é de “fornecer informações para auxiliar investidores, credores, e outros na realização das avaliações financeiras, evitando situações de insolvência ou falta de recursos que representam sérias ameaças a continuidade das organizações”.

14) Receitas/Despesas de Imunidade Tributária

As imunidades tributárias foram reconhecidas nas receitas e nas despesas como se devido fosse e o cálculo feito pelo método do Lucro Real.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PIS	-	103.648
COFINS	-	478.374
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	821.029
IMPOSTO DE RENDA	-	2.214.402
	-	3.617.453

De acordo com a ITG 2002, item 9B, as imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto, não devem ser reconhecidas como receita no resultado.

15) Contingências Fiscais

As declarações de rendimentos, os tributos e contribuições estão sujeitos às revisões pelas autoridades fiscais durante diferentes períodos em legislações específicas.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 2020

Dr.
Presidente
CPF:

JOSE ANTONIO
LAMENZA:7089617874
9

Assinado de forma digital por
JOSE ANTONIO
LAMENZA:70896178749
Dados: 2021.07.19 07:35:21 -03'00'

Ampla Serviços e Assessoria Contábil
José Antonio Lamenza
CPF.: 708.961.787-49
Contador – CRC/RJ nº 054.037/O-9